

Atendimento especial no DF

DF - SAÚDE

JORNAL DE BRASÍLIA

18 JUL 2004

A Secretaria de Saúde criou um programa especial para atender mulheres vítimas de violência sexual e violência doméstica no DF. O objetivo é evitar a proliferação de doenças infectocontagiosas, gestações indesejadas e a impunidade dos agressores, principalmente, nos casos de estupros. Em 2003, 113 mulheres foram atendidas. No primeiro semestre deste ano, foram 75 atendimentos.

O atendimento é feito no Hospital Materno-Infantil (Hmib), Hospital Regional da Asa Norte (Hran) e no Hospital Regional de Ceilândia (HRC). Segundo o ginecologista Avelar de Holanda Barbosa, coordenador do Programa de Saúde Integral da Mulher, até o fim do ano o atendimento será estendido a todas as cidades.

O programa passou a funcionar efetivamente com a utilização da anticoncepção de emergência (dois comprimidos de hormônio que a mulher vítima de estupro deve tomar até 72 horas após a relação sexual para evitar a gravidez). O ginecologista explica que se a medicação for aplicada até 12 horas após a relação sexual, a mulher tem 90% de certeza de que não vai engravidar. Em 2003, o Hmib atendeu três casos. Nos seis primeiros meses de 2004, um.